

A PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL NO PIAUÍ: TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS

Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros¹
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Antonia Edna Brito²
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar pesquisas sobre Educação Infantil produzidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (PPGED/UFPI), por meio de teses e dissertações, com vistas à elaboração de uma síntese analítica a respeito do conhecimento produzido na área. A análise abrangeu os trabalhos publicados no período de 2016 a 2020. A revisão cobriu estudos produzidos no PPGEd/UFPI por ser esta a principal referência no Estado como instituição pública de ensino no que tange à formação de professores e à pesquisa na área. O levantamento evidenciou a produção de 12 (doze) dissertações e 5 (cinco) teses sobre a temática pesquisada. Os estudos destacam algumas problemáticas que caracterizam as políticas e práticas de Educação Infantil no Piauí, entre as quais se destacam: prevalência de concepções tradicionais, falta de condições de trabalho, inadequações das políticas de formação de professores, formação continuada predominantemente baseada na racionalidade técnica e perfil formativo de parte dos professores investigados. Concluiu-se que a pesquisa sobre Educação Infantil, no contexto analisado, tem contribuído para o desvelamento das condições de desenvolvimento das práticas docentes e da formação de professores da Educação Infantil e que é necessária maior divulgação dos resultados para potencializar a reflexão crítica das necessidades sociais e educacionais da população atendida nas creches e pré-escolas, o que é imprescindível para a construção das bases teórico-práticas para a educação das crianças piauienses.

Palavras-chave: Pesquisa. Educação Infantil. Pós-Graduação. Prática docente. Formação de Professores

Research on early childhood education in Piauí: trajectories and perspectives

ABSTRACT

The article as an objective of analysis on Early Childhood Education-respect in the scope of the Federal Postgraduate Research Program of Piauí (UFPI) of the knowledge produced in the area. An analysis of

¹ Doutoranda em educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Coordenadora pedagógica na Secretaria Estadual de Educação do Estado do Piauí (SEDUC), Teresina, Piauí, Brasil. Endereço para correspondência: Rua. 7 de setembro, 1076, centro, Castelo do Piauí, Piauí, Brasil, CEP: 64340-000. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0415-3496> E-mail: desterrobarros@mail.com.

² Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Universidade Federal do Piauí. Professora do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Profissionalização docente em Pedagogia (NUPPEd), Teresina, Piauí, Brasil. Endereço para correspondência: Rua. Pará, 826, Matinha, Teresina, Piauí, Brasil, CEP: 64003-220. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0064-6501>. E-mail: antonedna@hotmail.com

theses and dissertations focused on the works published in the last four years between 2016 and 2020. A review covered studies published in the graduate courses of the aforementioned university, as it is a main reference in the State as a public teaching institution that relates to the university teacher training and research in the area. The survey showed that during the period covered there were master's initiatives and 5 doctoral theses on the subject. The studies highlight some problems that characterize early childhood education policies and practices in Piauí, among which the following stand out: prevalence of traditional conceptions, lack of working conditions, inadequacies of teacher training policies, continuing education predominantly based on technical rationality and formative profile of part of the investigated teachers. The study concludes on Early Childhood Education, there is no study context research for the development of conditions for the development of teaching practices and teachers of Early Childhood Education. To conclude, too, that greater dissemination of the results is necessary to enhance the reflection of social and educational criticisms of the population served in day care centers and preschools, which is essential for the construction of theoretical-practical bases for education in Piauí.

Keywords: Research. Child education. Postgraduate studies. Teaching practice. Teacher training

Investigaciones sobre Educación Infantil en Piauí: trayectorias y perspectivas

RESUMEN

El artículo como objetivo de análisis sobre Educación Infantil-respeto en el ámbito del Programa Federal de Investigación de Posgrado de Piauí (UFPI) del conocimiento producido en el área. Un análisis de tesis y disertaciones se centró en los trabajos publicados en los últimos cuatro años entre 2016 y 2020. Una revisión abarcó estudios publicados en los cursos de posgrado de la citada universidad, por ser un referente principal en el Estado como institución pública de enseñanza que se relaciona con la formación del profesorado universitario y la investigación en el área. La encuesta mostró que durante el período cubierto hubo iniciativas de maestría y 05 tesis doctorales sobre el tema. Los estudios destacan algunos problemas que caracterizan las políticas y prácticas de educación inicial en Piauí, entre los que se destacan: predominio de concepciones tradicionales, falta de condiciones de trabajo, insuficiencias de las políticas de formación docente, educación continua predominantemente basada en la racionalidad técnica y perfil formativo de parte de los docentes investigados. El estudio concluye sobre la Educación Infantil, no existe un contexto de estudio investigativo para el desarrollo de condiciones para el desarrollo de las prácticas docentes y docentes de Educación Infantil. Para concluir, existe la necesidad de una mayor difusión de los resultados para potenciar el reflejo de las necesidades sociales y educativas de la población atendida en las guarderías y preescolares, lo que es necesario para la construcción de bases teórico-prácticas para la educación de los niños.

Palabras clave: Investigación. Educación Infantil. Posgraduación. Práctica docente. Formación de profesores.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na atualidade, existe consenso por parte da comunidade acadêmica de que a produção científica é uma das principais ferramentas para o desenvolvimento da ciência e da sociedade, uma vez que os resultados dos estudos desenvolvidos podem ser difundidos, promovendo a ampliação do conhecimento nos diversos campos do saber. É por meio das pesquisas que os cientistas descobrem curas para doenças, desenvolvem novas tecnologias que colaboram com o crescimento do país, denunciam

problemáticas sociais e subsidiam o desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para melhor qualidade de vida da população.

Apesar do reconhecimento de sua importância, a produção científica e sua divulgação no Brasil, especificamente no Piauí, permanecem como um grande desafio. Estudo realizado por Souza *et al* (2020), aponta que os principais entraves se referem a escassez de recursos destinados à pesquisa; burocracia excessiva; falta de equipe de apoio para captação de recursos ou gestão dos projetos; sobrecarga dos pesquisadores que atuam, concomitantemente, em atividades de ensino e de extensão; infraestrutura deficitária para pesquisa; baixa interação dos pesquisadores com outras instituições para o desenvolvimento de parcerias; e dificuldade para atender demandas da sociedade.

No Brasil, a produção científica desenvolve-se, principalmente, nas universidades públicas, na graduação e, substancialmente, na pós-graduação. Segundo dados do Instituto do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Instituto Semesp), mantida pelo Semesp³ que realiza periodicamente uma série de estudos, pesquisas e eventos sobre temas de grande relevância para o setor e promove a interação entre mantenedoras e profissionais de educação, o Piauí possui 47 Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam cursos presenciais e 50 que desenvolvem cursos de Educação à Distância (EAD). Dados desta mesma fonte mostram que, em 2020, o Piauí registrou 129.608 matrículas no Ensino Superior: 94.554 em cursos presenciais e 35.054 na modalidade EAD. Quanto à pós-graduação, a principal referência do Piauí é a Universidade Federal do Piauí (UFPI) que possui 10 cursos de doutorado e 38 cursos de mestrado, constituindo, assim, o principal espaço de desenvolvimento de pesquisas científicas no Estado (INSTITUTO SEMESP, 2021).

Apesar do enorme potencial humano disposto no Ensino Superior no contexto brasileiro, atualmente em expansão, é perceptível a falta de apoio ao desenvolvimento das pesquisas, bem como de reconhecimento dos gestores públicos sobre os

³ Semesp, entidade que representa mantenedoras de Ensino Superior do Brasil), que realiza periodicamente uma série de estudos, pesquisas e eventos sobre temas de grande relevância para o setor e promove a interação entre mantenedoras e profissionais de educação.

resultados dos trabalhos científicos desenvolvidos, o que evidencia que existe de muitos desafios a superar e denota a relevância de socialização dos impactos gerados por esses estudos, de modo que cheguem ao conhecimento da população. É válido destacar que a finalidade do Ensino Superior, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9394/96, é “[...] o ensino, a pesquisa, a criação artística e a extensão; o processo de desenvolvimento da pessoa humana, enfim, em seus mais elevados níveis [...]”, razão pela qual é necessário realizar investimentos suficientes para garantir o alcance de tal finalidade (BRASIL, 1996).

Os cortes de recursos na Educação e na Ciência apresentam-se como um dos maiores entraves para a realização de pesquisas científicas no Brasil e, notadamente, no Piauí, contribuindo diretamente para a sua redução, qualidade e alcance social. Com os editais cada vez mais escassos e com reduções orçamentárias anuais nas pastas da Educação e da Ciência e Tecnologia, o Fórum Permanente das Sociedades Científicas Associadas⁴ orienta a realização de parcerias entre instituições governamentais e não governamentais.

Considerando o fato de que foi por meio da consolidação das políticas de pós-graduação, implantadas nas principais universidades brasileiras na década de 1960, que o sistema de pesquisa ganhou força e que a UFPI é a principal referência na produção de pesquisas sobre educação no contexto piauiense, é preciso ressaltar que a análise realizada a respeito dos contextos e potencialidades das pesquisas que tratam da Educação Infantil no Piauí partiram da leitura de teses e dissertações vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPI), desenvolvidas no período de 2016 a 2020.

A partir do exposto, o objetivo desse trabalho é analisar pesquisas sobre Educação Infantil, produzidas no âmbito do PPGE/UFPI, no período de 2016 a 2020, por meio de teses e dissertações, com vistas à elaboração de uma síntese analítica a respeito do conhecimento produzido na área. Com esse propósito, foram delineadas as seguintes questões norteadoras: qual a média de estudos sobre a Educação Infantil

4 Conjunto de entidades que constituem um fórum permanente que é acionado de forma sistemática na elaboração da política estratégica de ações da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidade civil, sem fins lucrativos ou posição político-partidária, voltada para a defesa do avanço científico e tecnológico e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil (SBPC, 2022).

desenvolvidos no âmbito do PPGEd/UFPI, no período de 2016 a 2020? Quais são as principais temáticas investigadas? Quais as principais problemáticas evidenciadas? Quais os avanços e encaminhamentos indicados?

2. METODOLOGIA

O estudo desenvolvido constituiu pesquisa bibliográfica, a partir de levantamento da produção científica sobre Educação Infantil no PPGEd/UFPI, para “[...] levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance.” (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2004, p. 7). Com essa intenção, a pesquisa se concentrou nos estudos sobre Educação Infantil desenvolvidos no PPGEd/UFPI, no período de 2016 a 2020, buscando as principais temáticas investigadas, as principais problemáticas evidenciadas e os avanços e encaminhamentos explicitados.

A pesquisa bibliográfica implica que “[...] o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.” (BOCCATO, 2006, p. 266). Considerando as proposições da autora, no desenvolvimento deste estudo, foi necessário planejamento rigoroso das etapas, bem como da delimitação do tema e da definição de estratégias para divulgação de seus resultados.

A respeito da pesquisa bibliográfica, Pizzani *et al* (2012) afirmam que esse tipo de pesquisa tem vários objetivos, entre os quais se destacam: a) proporcionar aprendizado sobre uma determinada área do conhecimento; b) facilitar a identificação e seleção dos métodos e técnicas a serem utilizados pelo pesquisador; e c) oferecer subsídios para a redação da introdução, da revisão da literatura e da discussão do trabalho científico. No tocante à adoção de um método para a realização desta pesquisa bibliográfica, decidiu-se pelo método de revisão integrativa, que possibilita “[...] a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008, p. 759).

Tendo como referência as orientações de Mendes, Silveira e Galvão (2008), o trabalho foi consolidado a partir das seguintes etapas: a) definição do tema da pesquisa (*Contextos e potencialidades da pesquisa sobre Educação Infantil no Piauí*); b) estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos ou busca na literatura (*teses e dissertações desenvolvidas no âmbito do PPGED/UFPI, no período de 2016 a 2020*); c) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados (*objetivo geral do trabalho, os principais achados, apontando aproximações, divergências e contradições*); d) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa (*realizada a partir dos seguintes critérios: relevância do tema da pesquisa; atualidade, originalidade do tema; articulação entre objetivos, problematização e resultados*); e) interpretação dos resultados (*organização, comparações e argumentações de todos os elementos do texto, distinguindo-se os elementos principais, o conhecimento que pode contribuir para melhor entendimento e compreensão da Educação Infantil, incluindo desafios, possibilidades, entre outros aspectos*); f) apresentação da revisão/síntese dos conhecimentos produzidos (*decidiu-se pela elaboração de quadros sintéticos seguidos de análise crítico-reflexiva*).

2.1 Produção científica do PPGEd/UFPI sobre Educação Infantil

O PPGEd/UFPI foi implantado no ano de 1991, no Centro de Ciências da Educação (CCE), através da Resolução n.º 001, de 08/01/1993, do Conselho Departamental do CCE, regulamentado com base nas Normas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPI, aprovadas pela Resolução n.º 189, de 14/09/2007 (UFPI, 2022), com as seguintes finalidades: a) integrar organicamente as diversas modalidades de pós-graduação que oferece, e estas com a graduação do CCE; b) planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução de suas modalidades; e c) qualificar recursos humanos para o exercício das atividades de magistério superior, pesquisa e outras do campo educacional, proporcionando aos seus concludentes os diplomas de Mestre em Educação e Doutor em Educação.

O PPGEd/UFPI possui, atualmente, cinco linhas de pesquisa: a) Formação de professores e práticas da docência; b) História da Educação; c) Formação humana e processos educativos; d) Políticas educacionais e gestão da Educação; e) Educação,

diversidades/diferença, inclusão. A inserção dos alunos em uma das linhas de pesquisa tem como objetivo dotá-los de fundamentação teórico-metodológica, bem como proporcionar-lhes a prática necessária à formação do professor pesquisador. As pesquisas sobre a temática Educação Infantil estão inseridas nessas linhas de pesquisa.

A Tabela 1 apresenta o número total de teses e dissertações produzidas no PPGEd/UFPI, no período de 2016 a 2020, e, especificamente, sobre Educação Infantil.

Tabela 1 – Quantidade de teses e dissertações produzidas no PPGEd/UFPI (2016 a 2020)

Ano	Nº total dissertações	Dissertações sobre Educação Infantil		Nº total de teses	Teses sobre Educação Infantil	
		Nº	%		Nº	%
2016	33	4	12,12	10	1	10,00
2017	16	-	-	25	3	12,00
2018	17	3	17,60	16	-	-
2019	33	4	12,12	12	1	8,33
2020	24	1	4,10	11	-	-
Total	123	12	9,75	74	5	6,70

Fonte: Autoras

Dados: Banco de dissertação e teses do PPGEd/UFPI

A análise dos dados da Tabela 1 aponta que, no período de 2016 a 2020, foram produzidas 12 (doze) dissertações e 5 (cinco) teses sobre Educação Infantil, representando 8,6% das pesquisas produzidas no PPGEd/UFPI, número relevante, quando se considera a abrangência e amplitude das linhas de pesquisa e seus diversos desdobramentos temáticos.

Com o propósito de conhecer as temáticas investigadas, os objetivos dos estudos e seus principais resultados, elaborou-se o Quadro 1, que apresenta uma análise sintética das dissertações produzidas no PPGEd/UFPI, no período de 2016 a 2020.

Quadro 1: Dissertações: ano, autor, título, objetivo e resultados (2016-2020)

Ano	Autora	Título	Objetivo	Resultados
2016	Ana Luiza Floriano de Moura	O processo de apropriação da leitura e da escrita na Educação Infantil: narratividade de crianças.	Analisar as concepções de crianças da Educação Infantil sobre alfabetização.	As constatações do estudo revelam que nas situações de leitura e de escrita propiciadas pela prática pedagógica do professor alfabetizador, na Educação Infantil, conforme narrativas infantis, predominam concepções mecanicistas de alfabetização. Essas concepções resumem a leitura a um processo de decodificação e a escrita à atividade de cópias (MOURA, 2016).
2016	Francisca Jelma da Cruz Sousa	Formação continuada de professores da Educação Infantil: interfaces com a prática docente.	Analisar as relações da formação continuada na Educação Infantil com a prática docente.	O estudo conclui que a formação continuada ofertada aos professores da Educação Infantil, pela gestão municipal de educação, tem caráter de treinamento, objetiva o controle e regulação das práticas docentes. Essa formação, portanto, não corresponde às demandas de sala de aula e, tampouco, às necessidades formativas dos professores (SOUSA, 2016).
2016	Edilma Mendes Rodrigues Gonçalves	Prática pedagógica na Educação Infantil e a construção de saberes docentes.	Investigar a construção de saberes docentes na prática pedagógica da Educação Infantil.	O estudo revela que os professores mobilizam diferentes saberes na prática pedagógica (da formação profissional, curriculares, disciplinares, da experiência, entre outros). Revela também que, ao refletirem sobre suas práticas, constroem saberes sobre ensinar e aprender na Educação Infantil. Esses saberes se consolidam, principalmente, no ato de planejar e executar as atividades com as crianças (GONÇALVES, 2016).
2016	Deyvis dos Santos Costa de Castro	Formação continuada de professores da Educação Infantil: entrelaces com a prática pedagógica.	Analisar os saberes docentes, sua produção e mobilização no entorno da Educação Infantil.	Os resultados do estudo realçam que a formação continuada contribui para o fortalecimento das práticas das professoras. De modo contraditório, mostram que essa formação apresenta distanciamento das reais necessidades formativas das professoras da Educação Infantil. Os dados realçam, ainda, a participação das professoras em diferentes eventos de formação continuada, como investimento pessoal na profissão (CASTRO, 2016).
2018	Cristiane Rêgo dos Anjos	O trabalho docente na Educação Infantil da Rede	Analisar as convergências e/ou divergências existentes entre as proposições do	Os resultados do estudo indicam que a instituição do Alfa e Beto, no contexto da Educação Infantil, denota a ingerência de empresas privadas (privatização do tipo exógena e endógena, conforme Ball;

Ano	Autora	Título	Objetivo	Resultados
		Municipal de Ensino de Teresina no âmbito do Programa Alfa e Beto.	Programa Alfa e Beto e o Estatuto e Plano de Cargos e Salários do Magistério da Rede Municipal de Educação de Teresina-PI, no que se refere às garantias e aos direitos para o exercício do labor docente.	Yodell (2008)), na educação pública. Indicam, ainda, que essa ingerência afeta tanto a gestão dessa etapa inicial da Educação Básica, quanto os professores e suas práticas, no que se refere aos aspectos técnicos e políticos de seu trabalho (ANJOS, 2018).
2018	Kelly Karine Sousa Rodrigues Figueiredo	Constituição das aprendizagens do professor de Educação Infantil: vivências pedagógicas e escritas de si.	Analisar a constituição das aprendizagens que subsidiam a prática docente do professor de Educação Infantil.	A pesquisa mostra que as participantes, segundo suas narrativas, reconhecem diferentes contextos de aprendizagens profissionais (percursos de formação inicial e de formação continuada, o cotidiano da sala de aula na Educação Infantil, as interações e trocas de experiências com os pares). Reconhecem que a formação em serviço também se configura como fonte de aprendizagens sobre a profissão (FIGUEIREDO, 2018).
2018	Tiago Pereira Gomes	Prática docente na Educação Infantil: concepções teóricas e metodológicas	Analisar a prática docente a partir da concepção de infância, criança e Educação Infantil.	Os resultados da pesquisa indicam que as concepções de infância, criança e Educação Infantil inerentes às práticas dos professores da Educação Infantil, colaboradores do estudo, divergem das proposições legais, haja vista que nessas práticas se consolida um processo de alfabetização de natureza mecanicista, com a preocupação de preparar as crianças para o Ensino Fundamental (GOMES, 2018).
2019	Neide Naira Paz Lemos.	Avaliação da aprendizagem na Educação Infantil: fundamentos teóricos e metodológico.	Analisar os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil.	As constatações do estudo sinalizam que na Educação Infantil, no contexto investigado, predomina avaliação da aprendizagem de natureza classificatória, fundamentada na aplicação de provas, de testes e de preenchimento de fichas. Trata-se de avaliação com função reguladora da prática docente e caráter seletivo. Não corresponde às proposições dos documentos legais que estabelecem diretrizes para a Educação Infantil (LEMOS, 2019).
2019	Sandra Regina de Morais	O perfil formativo de professores da	Investigar o perfil da formação inicial do professor de	Concluiu-se que, quantitativamente, ainda falta muito para que o perfil formativo dos professores investigados atenda as

Ano	Autora	Título	Objetivo	Resultados
	Cunha Rodrigues	Educação Infantil: compatibilidade e entre a formação e a exigência da função docente.	Educação Infantil do Município de Teresina, considerando a exigência da LDB 9.394/96.	exigências da legislação educacional brasileira. No entanto, considerando o percentual de docentes que já possuíam e estavam cursando licenciatura em Pedagogia, pode-se projetar uma melhoria desse perfil formativo a curto ou médio prazo (RODRIGUES, 2019).
2019	Pedro Thiago Costa Melo	A municipalização da Educação Infantil pública de Teresina: história, educação e memória (1996-2007).	Apresentar uma narrativa histórica do processo de municipalização da educação pública infantil na cidade de Teresina (1996-2007), no estado do Piauí.	Os resultados evidenciaram que a Educação Infantil, ao longo do tempo, foi se firmando como vertente educacional de forma gradual; assim como possibilitou constatar que mesmo com a aprovação da Constituição Federal de 1988, que garantiu o direito educacional das crianças a creches e pré-escolas e com a LDB, que a colocou como integrante da Educação Básica, a posição da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) de institucionalizar o atendimento à infância para sua alçada foi somente em 2007 (MELO, 2019).
2019	Nathália de Alcântara Arrais Belfort	Prática docente e diversidade na Educação Infantil: narrativas de professoras.	Analisar práticas docentes desenvolvidas na sala de aula da Educação Infantil tendo em vista a diversidade inerente a esse contexto.	Aponta a necessidade de o professor revelar-se conhecedor, em seus saberes e fazeres, do entendimento da lógica infantil e da infância, que precisam ser consideradas, analisadas e intermediadas em suas múltiplas possibilidades de ser, tendo em vista o cuidar e o educar no contexto da sala de aula na Educação Infantil; questões que envolvem essa temática necessitam ser debatidas na formação docente e em sala de aula, de modo a potencializar o exercício de práticas docentes para as diversidades (BELFORT, 2019).
2020	Airan Celina Sepúlveda dos Santos Rocha de Abreu.	Prática docente na Educação Infantil em agrupamentos de multiidade: experiências/resistências no campo no município de Altos/PI.	Analisar como se desenvolve a prática docente dos professores da Educação Infantil em classes com agrupamento de multiidade no contexto do campo no município de Altos (PI).	As conclusões da pesquisa mostram que existem contingências materiais, estruturais e infraestruturais com implicações no trabalho docente em classes no campo e no desenvolvimento das crianças. Os resultados mostram, ainda, a necessidade de proposta educativa articulada ao contexto histórico, social e cultural das crianças da Educação Infantil do Campo (ABREU, 2020).

Fonte: Autoras

Dados: Banco de dissertação e teses do PPGEd/UFPI.

A análise das informações do Quadro 1 aponta para a predominância das temáticas prática e saberes de professores 6 (seis) trabalhos e formação continuada de professores e suas interfaces com a prática 2 (dois) trabalhos. Essa constatação é compreensível, considerando-se que esta é uma das principais linhas de pesquisa do PPGEd/UFPI e se concentra na formação e nas práticas docentes. As demais temáticas abordam leitura e escrita, políticas educacionais, avaliação da aprendizagem, agrupamentos multiidade e perfil de professores. Ressalta-se que as investigações desenvolvidas são relevantes, possuem aderência social e estreita relação com as necessidades sociais e educativas da Educação Infantil. Especialistas nessa área, como Rodrigues (2019) e Belfort (2019), área são unânimes em afirmar que, embora a ampliação do acesso das crianças a essa etapa da Educação Básica seja uma conquista importante para a sociedade brasileira, para que esse direito se traduza em melhores oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças, é necessária a garantia de atendimento educacional de boa qualidade. Tal qualidade implica na promoção de políticas educacionais que atendam a uma série de requisitos relacionados à formação docente (inicial e continuada), de modo que os professores ampliem e (re)elaborem saberes necessários para o exercício da profissão; adquiram perfil compatível com o que determina a legislação; saibam desenvolver processos avaliativos, planejamentos, currículos e rotinas de trabalho, delineados a partir das especificidades da Educação Infantil, como referenciam as dissertações citadas.

A análise das informações do Quadro 1 aponta também para a necessidade de ampliação dos estudos sobre Educação Infantil, diversificação das temáticas investigadas e divulgação dos resultados dessas pesquisas para conhecimento de gestores públicos e de outros pesquisadores. Pesquisa realizada por Borges (2016) aponta que, embora a produção científica brasileira tenha crescido sistematicamente nos últimos anos, a produção de conhecimentos para a solução dos problemas da sociedade mostra-se declinante. “Isso significa que o país faz pesquisa de alto nível com qualidade internacional, mas não consegue transformar o conhecimento gerado em riqueza e desenvolvimento para a sociedade.” (BORGES, 2016, p. 10).

Sem desconsiderar os desafios destacados na introdução deste trabalho, a baixa divulgação e apropriação dos conhecimentos produzidos constituem entrave para transformar os conhecimentos produzidos em ações, produtos e serviços destinados à melhoria da qualidade de vida da população. A respeito desta questão, Souza *et al* (2020, p. 9) afirmam que “[...] a divulgação da pesquisa é fundamental não apenas para a integridade epistemológica da ciência, mas também para informar à sociedade sobre o valor da ciência e, conseqüentemente, o apoio público sobre os investimentos realizados.”

No que se refere à recorrência dos temas investigados no âmbito de um mesmo programa de pós-graduação, trata-se de uma questão complexa e desafiadora, visto que a ampliação e diversificação das temáticas investigadas, bem como da qualidade das pesquisas desenvolvidas, passam necessariamente por maiores investimentos na área de pesquisa e diminuição da sobrecarga dos pesquisadores que atuam, concomitantemente, em atividades de ensino e extensão, bem como decorre dos interesses dos proponentes das pesquisas. Ademais, não se pode deixar de destacar as reiteradas críticas ao atual sistema de pesquisa brasileiro, especialmente em relação à valorização excessiva de indicadores acadêmicos em detrimento do impacto social das investigações realizadas, como destacam Souza *et al* (2020, p. 11). Nesses termos, prevalece a ênfase na produtividade, promovendo um “[...] comportamento estereotipado dos pesquisadores que tendem a aderir a rotinas reconhecidas como eficientes e legitimadas por instituições ou agências regulatórias para assegurar o acesso aos atuais indicadores de desempenho.” (SOUZA *et al*, 2020, p. 10).

O Quadro 2 apresenta uma análise sintética das teses produzidas no PPGEd/UFPI, no período de 2016 a 2020, destacando as temáticas investigadas, os objetivos dos estudos e seus principais resultados.

Quadro 2 – Teses: ano, autora, tema, objetivo e resultados (2016-2020)

Ano	Autora	Tema	Objetivo	Resultados
2016	Maria Carmen Bezerra Lima	Quem são os professores da primeira infância?: um estudo sobre o	Investigar o perfil formativo dos professores que atuam na Educação Infantil	As conclusões do estudo revelam que a Educação Infantil no estado do Piauí é equiparada pela noção de mínimo. Releva, também, que há negação à docência na Educação Infantil como uma profissão com

		perfil formativo dos professores que atuam na Educação Infantil no estado do Piauí no contexto Pós LDB.	do estado do Piauí com vistas a verificar o seu atendimento às exigências de formação e às finalidades previstas na LDB para essa etapa da Educação Básica.	especificidades e singularidades a serem consideradas. Realça que a docência nesta etapa da Educação Básica se diferencia da atividade docente em outros níveis de ensino, o que pode implicar negativamente no alcance dos objetivos das finalidades da Educação Infantil, previstas pela LDB (LIMA, 2016).
2017	Janaina Gomes Viana de Souza.	Experiências vivenciadas pelas crianças na Educação Infantil: a produção de conhecimentos acerca do mundo.	Investigar as experiências vivenciadas pelas crianças no contexto da Educação Infantil como possibilitadoras da produção de conhecimentos acerca do mundo.	A pesquisa constatou que a ampliação das concepções, por parte das professoras, de criança, infância e Educação Infantil, reverberou no processo de valorização das experiências das crianças como norte para a prática educativa e para os processos de aprendizagem e desenvolvimento delas. As atividades de observações, experimentações, indagações e explicações ratificaram a tese de que as crianças compreendem e se relacionam com o mundo por meio das experiências vivenciadas tanto no contexto social quanto no contexto da Educação Infantil (SOUZA, 2017).
2017	Ana Gabriela Nunes Fernandes	A prática pedagógica na Educação Infantil mediada por conceitos da disciplina Psicologia da Educação: realidade e possibilidade na dialética apropriação e subjetividade.	Investigar o processo de apropriação e objetivação de conceitos da disciplina Psicologia da Educação que medeiam a prática pedagógica de professoras da Educação Infantil e as possibilidades de transformação em práxis.	Os resultados da pesquisa sinalizam que significações das professoras referentes às práticas pedagógicas denotam, por um lado, o encantamento com a docência, por outro, em relação às condições objetivas de trabalho na rede pública e em face das situações sociais de desenvolvimento deste trabalho, é perceptível uma análise mais crítica diante de aspectos políticos e sociais que interferem diretamente no processo ensino. As constatações sobre as zonas de sentido produzidas pelas professoras quanto à unidade formação docente e prática pedagógica revelaram que a apropriação das teorias psicológicas pode configurar eixo orientador de ações para transformação dos profissionais em formação e da realidade em que estão inseridos (FERNANDES, 2017).
2017	Maria de Jesus Assunção e Silva	Formação continuada de professores da Educação Infantil e suas relações com a reelaboração da	Analisar as relações da formação continuada de professoras da Educação Infantil com a prática	As constatações da pesquisa informam que a formação continuada de professores da Educação Infantil, no contexto investigado, tem como base a racionalidade técnica, privilegiando meramente o saber fazer. Os resultados da pesquisa informam também que há necessidade do desenvolvimento

		prática docente.	docente.	dessa formação, levando em conta a realidade das práticas docentes, de modo a contribuir para o desenvolvimento dos professores, da instituição e das crianças. O estudo conclui que a formação continuada poderá contribuir para a revisitação do ser professor e de suas práticas, se atentar para as necessidades dos professores, tendo como princípios a unidade teoria-prática, a reflexão crítica, a colaboração e o engajamento, entre outros (SILVA, 2017).
2019	Maria de Nazareth Fernandes Martins	Prática pedagógica da Educação Infantil mediada pelo brincar: de estratégia de ensino à atividade-guia do desenvolvimento integral da criança.	Investigar os processos constitutivos da prática pedagógica da Educação Infantil mediada pelo brincar.	O estudo constatou que a produção de conhecimentos no âmbito da pesquisa-formação propiciou condições para reflexão crítica sobre a prática e denotaram tomada de consciência sobre a necessidade de formação contínua das professoras e da mediação da atividade de brincar para favorecer o desenvolvimento integral da criança. As professoras, ao compreenderem o que significa desenvolvimento infantil, segundo a Psicologia Histórico-Cultural, e ao significarem o brincar como atividade central do desenvolvimento infantil, explicitaram que há possibilidade de um fazer diferente e que o brincar pode gerar o desenvolvimento infantil (MARTINS, 2019).

Fonte: Autoras

Dados: Banco de dissertação e teses do PPGEd/UFPI

As teses apresentam temáticas mais diversificadas, a saber: perfil docente; produção de conhecimentos pelas crianças; prática pedagógica; formação continuada; e o brincar e o desenvolvimento integral das crianças. Ressalta-se a robustez e aprofundamento das pesquisas realizadas, que poderão contribuir significativamente para o delineamento de políticas educacionais inclusivas e com qualidade socialmente referenciada⁵. Como afirmam Schwartzman *et al* (2008), questões como educação, dentre outros problemas sociais, dependem de conhecimentos científicos para a sua solução, especialmente nos países em desenvolvimento como o Brasil.

² Segundo o Documento de Referência para a III Conferência Nacional de Educação (CONAE 2018), entende-se por qualidade socialmente referenciada ou qualidade social a educação assentada em concepção político-pedagógica emancipatória e inclusiva, tendo por eixo o conjunto de suas dimensões (extra e intra), direcionado à garantia do acesso e permanência a todos (BRASIL, 2017).

O estudo de Lima (2016) apontou que a Educação Infantil no Estado do Piauí ainda é nivelada pela noção de mínimo, negando a docência nesta etapa da Educação Básica como uma profissão com especificidades que precisam ser aprendidas e que a caracterizam e a diferenciam de outras profissões e, até mesmo, da própria docência em outros níveis de ensino, o que pode comprometer o alcance das finalidades previstas na LDB.

Segundo a LDB (BRASIL, 1996), a função docente na Educação Infantil deve ser responsabilidade de um professor com formação em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitido o nível médio, na modalidade Normal, como formação mínima para o exercício do magistério. A tese de Silva (2017) analisa as relações da formação continuada de professoras da Educação Infantil com a prática docente, informando que os processos formativos se baseiam na racionalidade técnica, priorizando o saber fazer. A pesquisadora aponta a necessidade de se organizar essa formação a partir da realidade das práticas docentes, de modo a atender as reais necessidades dos professores, tendo como princípios a reflexão crítica, a colaboração e o engajamento, que propiciarão a reelaboração da prática docente.

Fernandes (2017) investigou o processo de apropriação e objetivação de conceitos da disciplina Psicologia da Educação e como estes medeiam a prática pedagógica de professoras da Educação Infantil e ampliam as possibilidades de transformação em práxis. Trata-se de uma compreensão crítica sobre o papel da formação inicial de professores, que é proporcionar conhecimentos, saberes, atitudes e valores que possibilitem a eles a compreensão da realidade social e levem ao exercício de uma práxis educativa comprometida com as questões sociais que envolvem os sujeitos da Educação Infantil.

Souza (2017) investigou as experiências vivenciadas pelas crianças no contexto da Educação Infantil, destacando como elas compreendem o mundo e se relacionam com ele através de diferentes experiências por meio das quais produzem e expressam seus próprios conhecimentos de múltiplas linguagens na infância. Seus achados vão ao encontro do que propõem as *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil*

(BRASIL, 2010), que, em seu artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Considerando o fato de que as pesquisas, as políticas públicas e as práticas educativas são desenvolvidas em estreita relação com as concepções que as pessoas possuem sobre os sujeitos escolares, é cada vez maior a necessidade de desenvolver estudos fundamentados na concepção global das crianças, que visa o desenvolvimento equilibrado do ser humano em seus aspectos motores, afetivos, sociais e cognitivos. A concepção global propõe o desenvolvimento de práticas educativas que busquem articular as experiências e saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos de idade, como referenda Souza (2017).

Martins (2019) investigou os processos constitutivos da prática pedagógica da Educação Infantil mediada pelo brincar, destacando que essa atividade se sobressaía como estratégia de ensino/aprendizagem com objetivo de alfabetizar as crianças. A pesquisadora reforça que, através da pesquisa-ação, as interlocutoras tiveram a oportunidade de vivenciar novas significações sobre o brincar na Educação Infantil, passando a compreendê-lo como atividade-guia geradora de aprendizagem, e de desenvolvimento infantil como processo produzido socialmente e que deve ser garantido com o objetivo de desenvolvimento integral da criança.

Os estudos de Martins (2019) dialogam com as proposições das *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* (BRASIL, 2010), segundo as quais as experiências que envolvem o brincar e o interagir contribuem para que as crianças construam conhecimentos e saberes e deles se apropriem, possibilitando aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Tal questão também é reforçada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que destaca que “[...] a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e

potenciais para o desenvolvimento integral das crianças.” (BRASIL, 2017, p. 37). Assim, é através das interações e das brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, que as crianças constroem e demonstram afetos, mediam e aprendem a superar as frustrações, resolvem conflitos e regulam as suas emoções, razões que reforçam a importância do trabalho da autora citada.

Ressalta-se a importância desses estudos para melhor compreensão da Educação Infantil e da sua finalidade, englobando as concepções contemporâneas sobre criança, infância e aprendizagem, como destaca a investigação realizada pela pesquisadora Belfort (2019), segundo a qual, as professoras precisam conhecer a lógica infantil e da infância, tendo em vista o cuidar e o educar, e que estas temáticas necessitam ser debatidas na formação docente, de modo a potencializar o exercício de práticas docentes para as diversidades. Cocô, Ventorim e Alves (2022), a respeito da formação de professores, advertem sobre a necessidade de superação de modelos transmissivos, cujo o foco é o treinamento de professores. Sugerem, em contrapartida, pensar a formação para que implique na qualidade das ações formativa e nas práticas desenvolvidas.

A LDB, em seu art. 29, determina que esta etapa da Educação Básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996). No entanto, a maioria dos estudos desenvolvidos no PPGEd/UFPI destaca a prevalência de concepções retrógradas, enfatizadas por meio das narrativas das professoras, que também denunciam a falta de condições de trabalho, seja no que se refere à infraestrutura deficitária e insuficiente, seja no que diz respeito aos currículos e processos de avaliação que não reconhecem as especificidades da primeira infância e a finalidade da Educação Infantil.

Abreu (2020, p. 13) afirma que “[...] há contingências materiais, estruturais e infraestruturais que comprometem o trabalho docente em classes no campo e conseqüentemente o desenvolvimento das crianças.” Gomes (2018, p. 12) vai além, ao afirmar que há “[...] a necessidade de uma revitalização e melhoria da estrutura física do espaço escolar, bem como a construção de uma Diretriz Curricular para a Educação

Infantil no município [...].” Já Lemos (2019, p. 21) enfatiza a avaliação da aprendizagem, constatando que há

[...] o predomínio de uma avaliação da aprendizagem de natureza classificatória, fundamentada na aplicação de provas, de testes e de preenchimento de fichas. [...] a avaliação da aprendizagem no contexto da pesquisa tem função de reguladora da prática docente e tem caráter seletivo e não corresponde às proposições dos documentos legais que estabelecem diretrizes para a Educação Infantil. As práticas avaliativas de professoras são constituídas pelo ordenamento curricular imposto pela Secretaria Municipal de Educação, tendo em vista a busca pelos melhores resultados provenientes das avaliações externas.

Considerando as afirmações da autora, bem como o fato de que os seis primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, pois é nessa fase que desenvolvem grande parte do potencial cognitivo que terão quando adultas, é necessário priorizar a Educação Infantil na pauta das pesquisas científicas e das políticas educacionais. A atenção às crianças na primeira infância tem impacto decisivo nos processos de aprendizagem e na construção de relações sociais, fatores que influenciarão a vida afetiva, profissional e social na fase adulta, como enfatiza o economista americano James Heckman⁶, ganhador do Prêmio Nobel, em 2000.

Não há dúvida de que os estímulos, desde os primeiros anos de vida, contribuem para o aprendizado futuro, e desenvolvem capacidades motoras, afetivas e de relacionamento social, pois o contato das crianças com seus pares e com os educadores transforma-se em relações de aprendizagem que contribuem significativamente para o desenvolvimento infantil. É necessário superar as visões ultrapassadas, entre elas, que a Educação Infantil assume como principal responsabilidade a preparação das crianças para um melhor desempenho no Ensino Fundamental, como evidencia o estudo realizado por Martins (2019), segundo qual, a atividade de brincar é utilizada, *a priori*, como estratégia de ensino/aprendizagem com

³ Economista americano James Heckman, 65 anos, responsável pela criação de uma série de métodos precisos para avaliar o sucesso de programas sociais e de educação — trabalho pelo qual recebeu o Prêmio Nobel, em 2000. Se dedicando, atualmente, a estudar os efeitos dos estímulos educacionais oferecidos às crianças nos primeiros anos de vida. "Quanto antes os estímulos vierem, mais chances a criança terá de se tornar um adulto bem-sucedido". (FRANCO, 2019).

objetivo de alfabetizar as crianças. De igual modo, os pesquisadores da Educação Infantil precisam aprofundar seus estudos para que, mesmo indiretamente e/ou de forma inconsciente, não reforcem as perspectivas já superadas descritas por Kuhlmann Jr. (1998): assistencialista, biologista, compensatória e preparatória.⁷

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou uma síntese analítica das teses e dissertações que tratam da temática Educação Infantil, produzidas no âmbito do PPGEd/UFPI, no período de 2016 a 2020. O levantamento evidencia que, durante esse período, foram produzidas 12 (doze) dissertações e 5 (cinco) teses, representando 8,6% das pesquisas produzidas, número relevante, se considerada a abrangência e a amplitude do tema educação.

No Curso de Mestrado, evidenciou-se a predominância das temáticas prática e saberes de professores 6 (seis) trabalhos e formação continuada de professores e prática 2 (dois) trabalhos. As outras temáticas abordam leitura e escrita, políticas educacionais, avaliação da aprendizagem, agrupamentos multiidade e perfil de professores. No Curso de Doutorado, percebe-se a presença de temáticas mais diversificadas, como o perfil docente, a produção de conhecimentos pelas crianças, a prática pedagógica, a formação continuada, o brincar e o desenvolvimento integral das crianças.

De um modo geral, os estudos abordam algumas problemáticas que caracterizam as políticas e as práticas de Educação Infantil no Piauí, entre as quais se destacam: a) prevalência de concepções tradicionais enraizadas nas práticas com a concepção dominante de que a Educação Infantil é uma etapa preparatória para o Ensino Fundamental, desconsiderando a sua finalidade legal; b) falta de condições de trabalho, seja no que se refere à infraestrutura deficitária e insuficiente, seja no que diz respeito aos currículos e processos de avaliação que não reconhecem as

⁴ Segundo Kuhlmann Jr. (1998), a *concepção assistencialista* de Educação Infantil priorizava apenas o cuidar e promovia uma pedagogia de submissão, onde os pobres eram preparados para a aceitação da exploração social, terceirizando o cuidado de seus filhos. A *concepção biologista* enfatizava o desenvolvimento natural das crianças, sem considerar seu aspecto de integralidade, de inteireza e de relação ao contexto social, cultural e histórico. A *concepção compensatória* consistia em inserir crianças em programas sociais por acreditarem que essa ação seria a solução dos problemas sociais. A *concepção preparatória* visava preparar a criança para o ingresso e a permanência no Ensino Fundamental.

especificidades da primeira infância e os propósitos da Educação Infantil; c) inadequações das políticas de formação de professores da Educação Infantil que não correspondem às necessidades formativas dos professores e da prática pedagógica; d) formação continuada que se baseia na racionalidade técnica, priorizando o saber fazer; e e) perfil formativo de parte dos professores investigados que ainda não atende às exigências da legislação educacional brasileira.

As pesquisas desenvolvidas analisam criticamente diferentes aspectos da Educação Infantil e indicam a necessidade de superação das problemáticas evidenciadas, entre as quais se sobressaem: a) necessidade de revitalização e melhoria da estrutura física do espaço escolar, bem como a construção de um currículo específico para a Educação Infantil; b) disponibilização de políticas de formação continuada como espaço de construção e reelaboração de saberes; c) necessidade de o professor se reconhecer como conhecedor, em seus saberes e fazeres, da lógica infantil e da infância, tendo em vista o cuidar e o educar no contexto da sala de aula na Educação Infantil; d) temáticas como infância, cuidar, educar e brincar, entre outras, necessitam ser debatidas na formação docente de modo a potencializar o exercício de práticas docentes para as diversidades; e) necessidade de uma proposta educativa articulada ao contexto histórico, social e cultural das crianças da Educação Infantil do campo, assim como de adesão a uma Proposta Pedagógica legítima dos agrupamentos de multiidade ou da proposta etapista; f) necessidade de se organizar a formação de professores a partir da realidade das práticas docentes, de modo a contribuir com o desenvolvimento integral da criança; g) desejo de mudança da prática pedagógica mediada pelo brincar como atividade-guia geradora de aprendizagem e de desenvolvimento infantil como processo produzido socialmente.

Sobre a ampliação das pesquisas na área da Educação Infantil, maior divulgação dos resultados, melhor qualidade dos estudos desenvolvidas e sua relação com as necessidades sociais da população, ressalta-se a necessidade de os gestores públicos resolverem os problemas enfatizados na introdução deste trabalho. De modo semelhante, aqueles que desejam trilhar os caminhos da pesquisa precisam estar

munidos de compromisso social, ético e político com a produção do conhecimento e sua relação com as demandas da sociedade.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. C. S. dos S. R. de. **Prática docente na Educação Infantil em agrupamentos de multiidade: experiências/resistências no campo no município de Altos/PI.** 2020. 220 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2020.

ANJOS, C. R. **O trabalho docente na Educação Infantil da rede municipal de ensino de Teresina no âmbito do Programa Alfa e Beto.** 2018. 215 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018.

BELFORT, N. de A. A. **Prática docente e diversidade na Educação Infantil: narrativas de professoras.** 2019. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf. Acesso em: 23 ago. 2022.

BORGES, M. N. Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento do Brasil. **Scientia Plena**, São Cristóvão, v. 12, n. 8, p. 1-11, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14808/sci.plena.2016.089901>. Disponível em: <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/3272>. Acesso em: 22 set. 2022.

BRASIL. Casa Civil. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 27 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC; SEB, 2010.

BRASIL. Fórum Nacional de Educação. **Conae 2018**: Conferência Nacional de Educação: documento – referência. Brasília, [2017].

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.

CASTRO, D. dos S. C. de. **Formação continuada de professores da Educação Infantil**: entrelaces com a prática pedagógica. 2016. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

COCÔ, Valdete; VENTORIM, Silvana; ALVES Kallyne Kafuri. Políticas públicas de formação continuada na educação infantil. **Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, Ano 20. n. 32 jan./jun. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1286/1134>. Acesso em: 12 jun. 2022.

FERNANDES, A. G. N. **A prática pedagógica na Educação Infantil mediada por conceitos da disciplina psicologia da educação**: realidade e possibilidade na dialética apropriação e subjetividade. 2017. 204 f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

FIGUEIREDO, K. K. S. R. **Constituição das aprendizagens do professor de Educação Infantil**: vivências pedagógicas e escritas de si. 2018. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018.

FRANCO, L. Investir em educação para a primeira infância é melhor ‘estratégia anticrime’, diz Nobel de Economia. **BBC News Brasil**, São Paulo, 21 maio 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-48302274>. Acesso em: 23 ago. 2022.

GOMES, T. P. **Prática docente na Educação Infantil**: concepções teóricas e metodológicas. 2018. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018.

GONÇALVES, E. M. R. **Prática pedagógica na Educação Infantil e a Construção de Saberes Docentes**. 2016. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de

Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

LEMOS, N. N. P. **Avaliação da aprendizagem na Educação Infantil: fundamentos teóricos e metodológicos.** 2019. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019.

LIMA, M. C. B. **Quem são os professores da primeira infância?:** um estudo sobre o perfil formativo dos professores que atuam na Educação Infantil no estado do Piauí, no contexto pós-LDB 9.394/96. 2016. 378 p. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

KUHLMANN JR., M. **Infância e Educação Infantil:** uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MARTINS, M. de N. F. **Prática pedagógica da Educação Infantil mediada pelo brincar:** de estratégia de ensino à atividade guia do desenvolvimento integral da criança. 2019. 312 f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019.

MELO, P. T. C. **A municipalização da Educação Infantil pública de Teresina:** história, educação e memória (1996-2007). 2019. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019.

MOURA, A. L. F. **O processo de apropriação da leitura e da escrita na Educação Infantil:** narratividade das crianças. 2016. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

RODRIGUES, S. R. de M. C. **O perfil formativo de professores da Educação Infantil:** compatibilidade entre a formação. 2019. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019.

INSTITUTO SEMESP. Dados Estados e Regiões: Estado do Piauí. In: **INSTITUTO SEMESP. Mapa do Ensino Superior.** 11. ed. São Paulo: SEMESP, 2021. Disponível em:

<https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-11/regioes/nordeste/piaui/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

SILVA, M. de J. A. e. **Formação continuada de professores da Educação Infantil e suas relações com a reelaboração da prática docente**. 2017. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

SOUSA, F. J. da C. **Formação continuada de professores da Educação Infantil: interfaces com a prática docente**. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

SOUZA, J. G. V. de. **Experiências vivenciadas pelas crianças na Educação Infantil: a produção de conhecimentos acerca do mundo**. 2017. 168 f. Tese (Doutorado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

SOUZA, D. L. de et al. A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WgdZnSMrX49LLTJMffmsqNK/?lang=pt#:~:text=Desafios%20relacionados%20%C3%A0%20escassez%20de,infraestrutura%20deficit%C3%A1ria%20para%20pesquisa%3B%20baixa>. Acesso em: 23 ago. 2022.

UFPI. PPGEd. **Apresentação**. Disponível em: <https://ufpi.br/apresentacao-ppged>. Acesso em: 23 ago. 2022.

HISTÓRICO

Submetido: 09 de Abr. de 2023.

Aprovado: 01 de Jun. de 2023.

Publicado: 02 de Jun. de 2023.

COMO CITAR O ARTIGO - ABNT:

Barros, M. D. M. R. N.; Brito, A. E. A pesquisa sobre educação infantil no Piauí: Trajetórias e perspectivas. **Revista Linguagem, Educação e Sociedade - LES**, v.27,n.54,2023,eISSN:2526-8449.